



## Dissertações

**A SURDEZ E SEUS DESDOBRAMENTOS: A PERCEÇÃO DOS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS.****AUTORA:** LUCIANA SANTOS GEROSINO DA SILVA**ORIENTADORA:** DR.<sup>a</sup> CLÁUDIA GIGLIO DE OLIVEIRA GONÇALVES**BANCA:** DR.<sup>a</sup> ANGELA RIBAS, DR.<sup>a</sup> MARIA LUIZA LOPES TIMÓTEO DE LIMA**DATA DA DEFESA:** 29 DE NOVEMBRO DE 2012.  
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ**RESUMO**

**Introdução:** Este trabalho se insere nas discussões sobre saúde auditiva e tem como ponto de partida o reconhecimento da problemática da deficiência auditiva na população brasileira e as diretrizes da atual Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva. Diante da perspectiva da integralidade da saúde, tem como objeto de estudo a surdez enquanto problemática social e seus desdobramentos a partir dos discursos dos atores envolvidos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é investigar os desdobramentos da surdez, tendo em vista os atores sociais envolvidos num centro de atendimento especializado em cidade da região metropolitana de Curitiba – PR. **Método:** Para tanto, a pesquisa se configura como um estudo de natureza qualitativa e quantitativa do tipo estudo de caso. Portanto, foram sujeitos elegíveis desta pesquisa, dez pais e/ou cuidadores (família) dos estudantes com deficiência auditiva ou surdez que iniciaram o acompanhamento no centro de atendimento especializado, a partir de 2004, (data em que a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva foi instituída nacionalmente) assim como nove professores que já vivenciaram ou que estão vivenciando a experiência de ter um aluno surdo em sala de aula da rede regular de ensino, e dois gestores, um representando a Secretaria de Educação e o outro a Secretaria de Saúde. Os participantes apresentam a problemática da surdez como ponto em comum em suas vivências. Cada sujeito com sua perspectiva diante de suas dificuldades desde o diagnóstico, condutas, escolarização e relacionamento social. A coleta de dados se deu mediante grupos focais formados por pais e professores e por entrevista aberta individual aos gestores e análise documental. A análise do material extraído dos grupos focais e

entrevistas se deu a partir da análise do conteúdo na modalidade temática. A discussão dos dados foi organizada pela análise das falas dos sujeitos. Resultados: Foi possível extrair quatro grandes categorias temáticas com seus respectivos núcleos de sentido para discussão que se complementaram e que ajudaram a construir uma compreensão ao objeto de análise proposto. As categorias temáticas foram: O diagnóstico precoce e a saúde auditiva como um direito e o acolhimento adequado e orientações iniciais como uma necessidade; Dificuldades na Relação Intersetorial e Inter-redes; Dificuldades na comunicação com o surdo; Formação dos professores e suporte do sistema. **Conclusão:** Concluímos que os desdobramentos de uma surdez diagnosticada tardiamente permearam os âmbitos relacionados à saúde e educação das crianças com surdez. O diagnóstico precoce e acolhimento adequado não ocorreu na maioria das crianças. Verificou-se a falta de uma relação intersectorial (saúde e educação) satisfatória. A comunicação com o surdo se mostrou deficitária em decorrência da falta de uma língua. Os professores não apresentaram formação e condições estruturais adequadas para o exercício da docência com as crianças surdas. Como considerações finais apontamos as seguintes necessidades: a efetivação e operacionalização da relação em rede, como também ampliação dos serviços de assistência; a criação de um NASF municipal com equipe interdisciplinar em que o profissional fonoaudiólogo esteja presente e fortaleça o que preza a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva.

**EFEITOS AUDITIVOS PROVOCADOS PELA AÇÃO SIMULTÂNEA ENTRE O RUÍDO E PRODUTOS QUÍMICOS EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA METALGRÁFICA.****Autor:** Diolen Conceição Barros Lobato**Orientadora:** Adriana Bender Moreira de Lacerda**Banca:** Adriana Bender Moreira de Lacerda

Cláudia Giglio de Oliveira Gonçalves

Herton Coifman

**Data da Defesa:** 15 de dezembro de 2010**Instituição:** Tuiti - Paraná

Os trabalhadores da indústria metal gráfica estão expostos a diferentes agentes de risco ambientais, sendo os principais os agentes físicos (ruído) e os químicos (contaminantes), que quando combinados podem potencializar os riscos à audição. Deste modo, os trabalhadores estão sujeitos a adquirir perdas auditivas de origem ocupacional. O objetivo da pesquisa é avaliar os efeitos da exposição simultânea ao ruído e solventes na função auditiva de trabalhadores da indústria metal gráfica. Trata-se de um estudo de Coorte Histórica, em que foi realizada a análise documental da empresa, após a permissão de acesso à documentação, foram analisados os seguintes documentos: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Avaliação Ambiental Quantitativa de Agentes Químicos, Mapa de Risco e Prontuários Médicos dos funcionários, incluindo exames laboratoriais e audiometria tonal liminar. Para a criação da base de dados, a amostra foi distribuída em quatro grupos com base na exposição ocupacional atual ao ruído e contaminantes: Grupo 1 (G1) - grupo de sujeitos expostos somente a ruído (nível de exposição normalizado (NEN) equivalente a 85 a 93dB(A)), composto por 42 sujeitos, sendo 30 do sexo masculino e 12 do sexo feminino; Grupo 2 (G2) - grupo de sujeitos expostos simultaneamente ao ruído (nível de exposição normalizado (NEN) equivalente a 88 a 98dB(A)) e solventes (hidrocarbonetos aromáticos, tolueno, xileno, aguarrás, óleos, graxas, cromatos e molibdatos de chumbo), composto por 57 sujeitos, 37 do sexo masculino e 20 do sexo feminino; Grupo Controle 1 (GC1) – grupo de sujeitos do banco de dados do Serviço de Audiologia da Universidade Tuiuti do Paraná, sem exposição ao ruído e ao contaminante, composto por 42 sujeitos, sendo 30 do sexo masculino e 12 do sexo feminino; Grupo Controle 2 (GC2) - grupo de sujeitos do banco de dados do Serviço de Audiologia da Universidade Tuiuti do Paraná, sem exposição ao ruído e ao contaminante, composto por 57 sujeitos, sendo 37 do sexo masculino e 20 do sexo feminino. Com relação à situação auditiva dos trabalhadores da indústria metal gráfica, e baseado no Anexo I da NR-7, o grupo 1 (expostos ao ruído) apresentou 78,57% orelhas com limiares normais à direita e 69,04% à esquerda; e o grupo 2 (expostos ao ruído e solvente) 82,5% à direita e 80,70% à esquerda. Os resultados constatados nesta pesquisa indicam

a necessidade de incluir exames audiológicos complementares nos exames periódicos dos sujeitos expostos ao ruído e solventes. Também reforçam a importância desses sujeitos serem submetidos a exames laboratoriais com a finalidade de investigar a dosagem dos solventes, sendo fundamental mais pesquisas sobre o assunto.

#### **IMPACTO DOS ASPECTOS RESPIRATÓRIOS E VOCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO**

**AUTORA:** Larissa Thaís Donalson Siqueira

**ORIENTADORA:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alcione Ghedini Brasolotto.

**BANCA EXAMINADORA:** Alcione Ghedini Brasolotto (FOB-USP); Ana Paula Fukushima (FOB-USP); Eliana Maria Grandim Fabron (UNESP).

**DATA DA DEFESA:** 22/02/2013

Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

A busca pela qualidade de vida originou a necessidade de se compreender melhor os aspectos envolvidos no processo de envelhecimento, visando minimizar suas consequências. Embora existam muitos estudos sobre a voz do idoso, a compreensão sobre quais aspectos interferem na qualidade de vida em voz desta população, ainda não é muito explorada. O objetivo do estudo foi averiguar o impacto dos aspectos respiratórios e vocais na qualidade de vida em voz de homens e mulheres idosos. Este estudo foi aprovado pelo CEP/FOB-USP (050/2011). Participaram 56 idosos, acima de 60 anos de idade (média de 67,93 anos), sendo 39 mulheres e 17 homens. Foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida em Voz (QVV) e realizada avaliação vocal utilizando a Escala Analógica Visual para a análise perceptivoauditiva da vogal /a/ e conversa espontânea; o programa computadorizado Mult Dimension Voice Program (MDVP), KayPentax, para a análise acústica dos parâmetros: frequência fundamental (F0), desvio padrão da frequência fundamental (dp F0), shimmer, cociente de perturbação de amplitude (APQ), jitter, cociente de perturbação de frequência (PPQ) e proporção ruído-harmônico (NHR). Foi realizada a avaliação da respiração, incluindo medidas de capacidade vital (CV), volume fonatório (VF), fluxo médio fonatório (FMF) e cociente fônico simples (CFS), por meio do espirômetro Pony Fx; avaliação do tempo máximo de fonação (TMF) durante a emissão de /a/, /s/, /z/ e contagem de números. Para caracterização da amostra foi realizada a anamnese quanto aos sintomas e hábitos vocais e avaliação laríngea por meio de exame de nasolaringoscopia. Foram utilizados o teste t e Mann-Whitney para a comparação, entre os sexos, dos parâmetros estudados, e o teste Spearman para correlação dos demais procedimentos com o Protocolo QVV (p<0,05). Os idosos em geral, consideraram suas vozes como sendo boas, apresentando elevado grau de qualidade de vida em voz. A avaliação perceptivoauditiva obteve confiabilidade, em sua maioria, excelente, tanto para o julgamento intra como interjuizes. Quanto à qualidade vocal, os idosos apresentaram características de rugosidade, sopro e instabilidade, com diferença estatisticamente significante maior para rugosidade no sexo masculino. Foi observada correlação negativa do parâmetro rugosidade com o Protocolo QVV, para as mulheres. Quanto



às medidas acústicas, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os sexos, sendo maiores para os homens. Entretanto, foi verificada correlação positiva para as mulheres dos parâmetros F0, shimmer, APQ e NHR com o Protocolo QVV. Não foi verificada correlação das medidas espirométricas com o Protocolo QVV, porém, foi observada correlação positiva do TMF de /a/, /z/ e números com o Protocolo QVV, apenas para o sexo masculino. Quanto aos sintomas vocais, os idosos, em geral, apresentaram maior porcentagem de ocorrência no ato de pigarrear e falar alto. Quanto às características laringeas, o arqueamento de prega vocal, fenda glótica fusiforme e constrictões supraglóticas foram as características mais evidentes nos homens. Desta forma, os aspectos vocais têm impacto negativo na qualidade de vida em voz das mulheres idosas e os aspectos de coordenação entre respiração e fala são os que mais interferem na qualidade de vida em voz dos homens.

**PASTORES EVANGÉLICOS: SINTOMAS VOCAIS E LARINGOFARÍNGEOS, QUALIDADE VOCAL E PERFIL DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES VOCAIS.**

**AUTORA:** PERLA DO NASCIMENTO MARTINS MUNIZ  
**ORIENTADORA:** PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ALCIONE GHEDINI BRASOLOTTO

**BANCA EXAMINADORA:**

ALCIONE GHEDINI BRASOLOTTO (FOB-USP); KELLY CRISTINA ALVES SILVÉRIO (FOB-USP); LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA (PUC-SP).

**DATA DA DEFESA**

22 DE FEVEREIRO DE 2013.

PÓS GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

O presente estudo buscou: investigar sintomas vocais e laringofaríngeos, qualidade vocal, autorreferência a desconforto em trato vocal, e perfil de participação em atividades vocais de pastores evangélicos, comparando com os mesmos aspectos de homens não profissionais da voz; verificar a correlação entre o perfil de participação em atividades vocais e a qualidade vocal, autorreferência a sintomas vocais, sensações laringofaríngeas e desconforto em trato vocal, tanto para pastores quanto para não profissionais da voz. Foram avaliados 60 indivíduos, sexo masculino, divididos em grupos: experimental e controle. Foram aplicados os instrumentos: Condição de Produção Vocal (CPV) para caracterização da amostra e verificação dos sintomas vocais e sensações laringofaríngeas; Escala de Desconforto em Trato Vocal (EDTV) e Perfil de Participação em Atividades Vocais (PPAV), bem como a análise perceptivo-auditiva da voz dos participantes. Os resultados foram analisados estatisticamente, considerando o nível de significância 5%. Pastores evangélicos referiram, em maior frequência que homens não profissionais da voz: pigarro ( $p=0.019$ ), tosse com catarro ( $p=0.015$ ), ardor na garganta ( $p=0.028$ ), secreção/catarro na garganta ( $p<0.001$ ), garganta seca ( $p<0.001$ ), cansaço ao falar ( $p<0.001$ ), esforço ao falar ( $p<0.001$ ), e secura mais frequente ( $p=0.009$ ) e mais intensa ( $p=0.006$ ). Na comparação entre os grupos, os pastores referiram valores mais elevados no PPAV: escore total ( $p=0.032$ ), total de limitação nas atividades ( $p=0.037$ ), efeitos no trabalho ( $p=0.014$ ) e limitação das atividades profissionais ( $p=0.005$ ). Não houve diferenças na análise perceptivo-auditiva da voz e nos sintomas vocais. No grupo dos pastores evangélicos, houve correlações positivas: entre sintomas vocais não especificados e o escore total; o total de restrição nas atividades e as sessões comunicação diária e comunicação social do PPAV; entre

desconforto em trato vocal e todas as sessões do PPAV; entre a análise perceptivo-auditiva da voz e o escore total, o total de limitação e de restrição nas atividades; as sessões autopercepção da severidade, comunicação diária, comunicação social e emoções do PPAV. Correlações negativas foram observadas: entre as sensações laringofaríngeas e as sessões autopercepção da severidade; trabalho e comunicação social do PPAV. No grupo dos não profissionais da voz, houve correlações positivas: entre o sintoma voz fraca, o escore total do PPAV e o total de restrição nas atividades; entre sensações laringofaríngeas e as sessões autopercepção da severidade, efeitos no trabalho, comunicação diária e comunicação social do PPAV; entre desconforto em trato vocal e as sessões autopercepção da severidade, restrição da participação na comunicação diária e emoções do PPAV; entre análise perceptivo-auditiva da voz e a sessão comunicação social do PPAV. Correlações negativas ocorreram: entre o sintoma falha na voz e a restrição de participação na comunicação social do PPAV; análise perceptivo-auditiva da voz e as sessões efeitos no trabalho e comunicação social do PPAV. Pastores evangélicos apresentaram elevada ocorrência de sensações na laringofaríngeas e maior percepção do impacto de uma alteração vocal na qualidade de vida, quando comparados a homens não profissionais da voz. No caso dos pastores, quanto maior o desconforto em trato vocal e a presença de uma alteração vocal, maior é o impacto percebido nas atividades vocais.

**DESEMPENHO OCUPACIONAL E QUALIDADE DEVIDA EM VOZ DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

**AUTORA:** ANA CAROLLYNE DANTAS DE LIMA

**ORIENTADORA:** JONIA ALVES LUCENA

**CO-ORIENTADORA:** RAQUEL COSTA ALBUQUERQUE

**BANCA EXAMINADORA:** ANA NERY ARAÚJO; MARIA LUIZA LOPES TIMÓTEO DE LIMA; VERA LÚCIA DUTRA FACUNDES.

**DATA DA DEFESA:** 25 DE ABRIL DE 2013

INSTITUIÇÃO DA DEFESA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

A voz é um dos componentes mais importantes da comunicação, além de ser instrumento de trabalho de muitos profissionais. O uso da voz profissional pode sobrecarregar o aparelho fonador, que associado a hábitos de vida e/ou aspectos ambientais pode acarretar alterações vocais. Essas, em muitas situações, interferem no desempenho do indivíduo não apenas em suas atividades laborativas, mas também na vida diária e no lazer, influenciando na qualidade de vida desses profissionais. Este estudo tem como objetivo caracterizar o desempenho ocupacional e qualidade de vida em voz de Agentes Comunitários de Saúde com queixas vocais. O estudo foi realizado em todas as Unidades de Saúde da Família, do Distrito Sanitário IV da cidade do Recife. Participaram da pesquisa, Agentes Comunitários de Saúde que apresentaram queixas vocais relacionadas ao trabalho. Os indivíduos selecionados foram submetidos à avaliação de desempenho ocupacional, qualidade de vida relacionada à voz e sinais e sintomas vocais. As atividades mais referidas em prejuízos foram as de trabalho e socialização. As queixas vocais apresentadas pelas ACS foram relatadas por menos da metade da população e a maioria considerou a sua voz com pouca alteração. No que diz respeito à qualidade de vida, a principal queixa esteve relacionada aos efeitos da comunicação diária e no trabalho. A qualidade de vida mostrou-se mais atingida na área de comunicação diária e o nível de alteração vocal foi considerado pouco por mais da





---

metade da amostra (63,4%). Houve associação estatisticamente significativa entre a queixa de rouquidão e a atividade de trabalho ( $p=0,008$ ). Outras relações não foram encontradas ao se comparar as queixas de voz com o desempenho ocupacional e a qualidade de vida relacionada à voz. As queixas vocais entre os ACS foram semelhantes a de outros profissionais da voz, porém não mostraram-se frequentes. O Desempenho da atividade de trabalho mostrou-se alterado e se relacionou a queixa de voz de rouquidão. A qualidade de vida e as atividades de lazer não apresentaram relação com as queixas vocais.

